

Westpac eleva para NZ\$ 10,00/kgMS o preço para os produtores de leite

Os economistas do banco Westpac estão prevendo agora que o preço do leite ao produtor nesta temporada poderá, pela primeira vez, chegar a NZ\$ 10 por quilo de sólidos do leite (kgMS), [R\$ 2,59/litro].

O economista sênior do Westpac, Michael Gordon, disse que ainda existe a possibilidade de ter mais aumento ainda.

Os economistas do banco ASB elevaram a previsão para NZ\$ 9,75/kgMS.

As alterações vieram depois do forte desempenho do GlobalDairyTrade desta semana. Em 2024 os preços já subiram 20%.

Os economistas do banco BNZ elevaram a previsão para NZ\$ 9,75/kgMS, [R\$ 2,53/litro], na semana passada, enquanto que a Fonterra também alterou a faixa do preço do leite para NZ\$ 9-NZ\$ 10/kgMS para esta temporada, ficando com o ponto médio e NZ\$ 9,50/kgMS, [R\$ 2,46/litro]. Em 2021-2022, houve o pagamento recorde de NZ\$ 9,30/kgMS, [R\$ 2,41/litro].

Se concretizada a previsão do banco Westpac, o recorde anterior será ultrapassado, e pela primeira vez o preço terá dois dígitos – embora Gordon tenha observado que, corrigidos pela inflação, os valores dos quatro últimos anos são maiores do que o preço agora projetado.

“É bom lembrar que nenhuma das altas anteriores se sustentaram. Foram seguidas por preços muito mais baixos na temporada seguinte”, disse ele.

“O ajuste pela inflação também ignora os aumentos dos custos de produção nos últimos anos. O escritório da DairyNZ estima que atualmente, o preço de equilíbrio para uma fazenda típica está em torno de NZ\$ 8,15/kgMS, acima dos NZ\$ 8,01/kgMS da temporada passada. Ainda assim o leite a NZ\$ 10,00/kgMS deixaria uma margem substancial para os agricultores gastarem e investirem mais, mesmo cobrindo custos de manutenção que tenham sido, eventualmente, adiados, durante os períodos mais difíceis”.

“O leite a NZ\$ 10/kgMS, junto com o aumento de 2% no volume de leite produzido, como vem sendo projetado, representaria cerca de NZ\$ 3,5 bilhões de receita adicional para os fornecedores da Fonterra, podendo chegar a NZ\$ 4,5 bilhões considerando todos os produtores de leite da Nova Zelândia que forneçam para outras indústrias de laticínios”.

Continuando a análise, Gordon diz que: “tirando o aumento dos custos, a renda extra dos produtores de leite neste ano pode chegar a NZ\$ 4 bilhões, o que representa 1% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

A razão para a melhora do preço do leite é o retorno dos chineses às compras, que voltaram com força. A China reduziu significativamente suas importações de produtos lácteos em 2023 e 2024 em comparação com anos anteriores, redução essa decorrente da combinação da redução da demanda e do aumento da produção interna de leite em busca da autossuficiência em áreas como alimentação.

“Quer parecer, no entanto, que a retração das importações reduziu significativamente os estoques, especialmente de leites em pó. A própria indústria de laticínio chinesa vem lutando com o excesso da oferta de leite cru que estão sendo secados para recompor os estoques, mas o movimento não tem sido suficiente para compensar o déficit das importações”, pondera Gordon.

“No entanto, quanto mais agressivamente os preços dos produtos lácteos subirem no curto prazo, maior será o risco de um declínio brusco quando os chineses recuarem novamente. Por isso, quanto mais os preços subirem, principalmente acima de NZ\$ 10,00/kgMS, maiores serão os riscos de que uma queda brusca possa advir e derrubar o preço do leite ao produtor na temporada seguinte”, alerta Gordon.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: interest.co.nz – Tradução livre: www.terraviva.com.br